

ESTUDO MORFOMÉTRICO DA BACIA DO RIO ITARIRU: IDENTIFICAÇÃO DE EVIDÊNCIAS DE REARRANJOS DE DRENAGEM NA ESCARPA DA SERRA DO MAR, EM ITANHANEHM (SP)

Carolina Correa Dutra – PIBIC/IFSP¹

Prof. Dr. André Henrique Bezerra dos Santos – IFSP

Introdução: A bacia do Rio Itariru pertence à bacia hidrográfica do rio Itanhaém em sua porção de planalto, que por sua vez se encontra no conjunto de bacias litorâneas de São Paulo. O projeto busca trazer novos elementos que permitam avaliar de maneira mais adequada os rearranjos, que seriam os responsáveis pela série de “anomalias” de drenagem. Com a possibilidade de identificar quais os parâmetros morfológicos decorreram e quais foram os atores que contribuíram para a ocorrência das referidas anomalias, de ordem lito-estrutural, tectônica e ou climática. **Objetivo:** Reconhecer os parâmetros morfológicos que permitam identificar os rearranjos de drenagem que participaram da evolução da rede de canais fluviais em sentido reverso da Serra do Mar no Estado de São Paulo. **Metodologia:** Os procedimentos operacionais consistiam na elaboração e aplicação de análises geomorfométricas por métodos de geoprocessamento, elaborando um Modelo Digital de Elevação (MDEs) e comparação dos resultados com produtos de sensoriamento remoto. **Resultados:** Conforme a hierarquização de drenagem na escala 1:50.000, o Rio Itariru é um rio de quarta ordem, com vários afluentes de ordens inferiores. O padrão de drenagem foi classificado como dendrítico. Na morfologia plana dos canais é possível reconhecer uma anomalia do padrão *barbed*, e várias ocorrências de knickpoints e knickzonas são constatadas a partir da análise dos perfis longitudinais dos rios de terceira ordem. Foi possível constatar, com aplicação do índice Vf (largura-profundidade do vale), que os vales da Bacia do Rio Itariru são profundos e sofreram grande entalhamento durante o tempo e identificaram-se atividades externas que fizeram existir uma confluência entre alguns rios e os falhamentos. **Conclusão:** A rede de drenagem estudada possui diversas anomalias que podem ser sugestivas de atividade tectônica recente e/ou rearranjos de drenagem. Estudos mais detalhados, por fotointerpretação, deverão buscar novos elementos morfológicos sugestivos de rearranjos de drenagem com maior nível de detalhe.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Geografia, IFSP – São Paulo/SP. E-mail do autor: carolcorreadutra@gmail.com.